AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO NO MESMO MINISTÉRIO



Manuel dos Santos Gomes Presidente da CONFAGRI

CONFAGRI considera necessário e oportuno que no nosso país seja reforçada a ligação entre a política agrícola e a política de alimentação, através da sua integração no mesmo Ministério. Será importante para os consumidores nacionais percecionarem e valorizarem a importância do sector agrícola e agroalimentar nacional, enquanto fornecedor de bens alimentares de qualidade, de proximidade e seguros. Será importante para os produtores nacionais, poderem corresponder cada vez melhor às exigências alimentares e nutricionais da população portuguesa.

Será uma mais-valia para o país, desenvolver e articular de modo mais eficiente, estratégias produtivas e políticas alimentares, diminuindo o desequilíbrio da sua balança agroalimentar e contribuindo para a descarbonização da economia, designadamente por via da diminuição das emissões

poluentes associadas aos transportes. Também no plano da ciência e inovação, faz todo o sentido reforçar a partilha do conhecimento e da investigação científica relativa às práticas agronómicas e da indústria agroalimentar, com o conhecimento e a investigação na área da nutrição.

A abordagem europeia "Do Prado ao Prato" reforça também a vantagem desta articulação.

Em muitos Estados-membros, temos já reunidas num mesmo Ministério,

as áreas da Agricultura e da Alimentação, veja-se os casos de Espanha (Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación), de França (Ministère de l'Agriculture et de l'Alimentation), de Itália (Ministero delle Politiche Agricole Alimentari e Forestali) e Alemanha (Ministério da Alimentação e Agricultura). Assim, desde já, aqui deixamos esta proposta para o novo Governo, cientes que a mesma contribuirá para o reforço do sector produtivo alimentar em Portugal.

Será uma mais-valia para o país, desenvolver e articular de modo mais eficiente, estratégias produtivas e políticas alimentares, diminuindo o desequilíbrio da sua balança agroalimentar e contribuindo para a descarbonização da economia, designadamente por via da diminuição das emissões poluentes associadas aos transportes.